

2 de novembro

## A Aranha-d'água

o Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso. Salmo 23:1 e 2.

Algumas aranhas vivem junto de lagos e riachos. Constroem suas teias ali perto e algumas até caminham sobre a água. A aranha-d'água, porém, não só caça na água, como vive embaixo dela. É a única que consegue fazer isso. O corpo dessa pequena aranha negra é coberto de pêlos que formam pequenas bolhas de ar. Visto que as aranhas respiram pelos poros, a aranha-d'água continua respirando enquanto mergulha.

É entre a vegetação do fundo do lago que a aranha-d'água faz o seu ninho. Os preparativos são feitos fora da água, onde tece uma teia em forma de sino, com fios tão juntos que chegam a impermeabilizá-la. Ao descer, a teia está cheia de ar. Levando-a com a abertura para baixo, ela cria uma pressão externa que empurra o ar para cima, como se fosse um pequeno balão. Num cantinho seguro e calmo, ela entra na bolsa e fecha-a por dentro. Permanece aí até a chegada da primavera, quando nascem os filhotes.

Davi referiu-se a Deus como o bom pastor, Aquele que o levava às águas tranquilas. Quando somos crianças nos deixamos levar para qualquer lugar. Primeiro porque temos confiança total em nossos pais e, segundo, porque não temos consciência de para onde estamos sendo levados.

À medida que crescemos, nossa capacidade de escolha cresce também. Começamos a ter preferências e até rejeitamos a companhia daqueles que por tanto tempo nos carregaram no colo. Mesmo que insistamos em dizer que somos autênticos, que sabemos escolher, e que alguém nos manipula, sempre há algo ou alguém que nos estimula. É importante saber para onde estamos indo, mas a questão maior é saber quem está nos levando.

Davi só se sentia tranquilo quando se deixava guiar pelo Bom Pastor. "Senhor, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim. Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquietou nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo. Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre" (Salmo 131). Deixe Jesus, o Bom Pastor, guiar você. Ele o levará às águas tranquilas do Rio da Vida.